ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4310

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O ORIGINAL e subtil D. Ramon del Valle Inclán, de grande barba biblica e de um espirito infantil, permanente de graça e de observação, chegou a Madrid, vindo de Roma.

Interrogado, em simples conversa, por um jornalista, deu largas, na sua eloquencia fresca que contrasta com o seu outono de vida, ao entusiasmo pela Italia da arte e da beleza, sobretudo pela Roma antiga e do Renascimento, pela Roma moderna de Mussolini. «Todos os homens dos municipios de Espanha deviam ir aprender a Roma».

O mundo vai mal — diz D. Ramon, que é contudo optimista, tanto que incidentalmente observa que os ultimos acontecimentos de Espanha, apesar de tudo, visto de fora perdem muito do seu aspecto sombrio aterrador.

O seu entusiasmo pela cidade eterna é trasbordante, uma estatua, um jardim, uma rua, um tumulo alegram-lhe mais a alma do que todos os quadros da terra.

Confirma que a vida literaria e intelectual de Italia, apesar da sua cultura magnifica, é um pouco vitima da preocupação restrita de um nacionalismo, que dificulta a sua tradicional universalidade.

O autor de «Sonata da Primavera» volta para Roma, que parece que traz consigo nos seus olhos pequeninos que cintilam por detraz das lentes grossas de observador impenitente.

* * *

FORAM publicadas, no dia 16 do mês passado, em Lourenço Marques, as contas de exercicio e gerencia das Finanças da Provincia de Moçambique.

Eis os numeros:

Receita:

A previsão das receitas da colonia foi de 280:352.586$68.

E as receitas cobradas no exercicio de 1932-1933, £ 583:616-17-08 e 159:239.756$27, que com a respectiva conversão das libras ao cambio médio do exercicio equivalem a 236:529.875$35.

Ha, pois, em relação á previsão, um *déficit* de 43:822.711$33.

Despesa:

As despesas fixadas no orçamento, foram de 265:134.644$84.

As despesas liquidadas e pagas no exercicio montaram a £ 58:226-18-6 e 239:690.383$40, que com a respectiva conversão equivalem a 246:187.925$96.

Verifica-se, assim, uma deminuição de despesas pagas em relação ás fixadas no orçamento de 18:946.718$88.

Entre o total da receita cobrada de 236:529.875$35, e as despesas realizadas de 246:187.925$96, verifica-se o *déficit* de 9:658.050$61.

* * *

A TRAVESSA do Cotovelo, que liga o largo do Corpo Santo á rua do Arsenal, está num estado vergonhoso. Ha dois meses que se iniciaram obras de pavimentação: consistiram estas em se levantar a calçada, ficando a terra á vista; veio a chuva, que empapou a terra, tornando a travessa intransitavel — um mar de agua e lama.

Não será tempo de a Camara prosseguir nas obras começadas?

REMODELAÇÃO

O parlamentarismo atravessa uma hora critica na maior parte dos países, até mesmo nos que o defendiam e mantinham como a arca santa das liberdades nacionais. O que se passou ha pouco em França com o govêrno Doumergue não prestigiou a instituição que os mestres do constitucionalismo liberal apontavam ao aplauso da democracia, visto consubstanciar-se nela a soberania e a consciencia na sua expressiva força numerica e na luta salutar dos seus principios.

Le Temps, vendo que o ministerio Flandin pode inesperadamente cair, graças a qualquer conspiração de bastidores, diz o seguinte:

— *«Os obstaculos que podem encontrar serão levantados pelo Parlamento, não por existir qualquer maioria parlamentar capaz de se opôr a um govêrno, mas porque o Parlamento não está já em contacto com a nação. Entre o Parlamento e a opinião publica, existe uma especie de barreira construida pelos partidos ou mais exactamente pelos «comités» que os dirigem. Acontece que os parlamentares obedecem a «indicações» de euja origem ninguem suspeita, visto que os mentores se conservam prudentemente na penumbra. Os partidos politicos têm os seus tenores que ocupam brilhantemente a frente da cena, mas nem sempre se percebe quem dá o tom e bate o compasso. O Parlamento deveria, pois, reconquistar a sua independencia porque só assim gozaria de melhor reputação».*

A bom entendedor meia palavra basta: ficamos sabendo que o sr. Flandin com os seus colaboradores, caso queiram governar a sério, vão defrontar-se com os vicios que o velho e venerando Doumergue tentou combater e atenuar.

Que significa isto?

O parlamento que dominou epocas e periodos, ao mesmo tempo fecundos e inspirados, está desintegrado do momento presente e das correntes que o dominam. Os paises, perante a crise que os assoberba, não apreciam justas oratorias nem combinações subtis de grupos ou de facções.

Demandam providencias urgentes e eficases que tragam consigo soluções e remedios. A liberdade não se alimenta com discursos, mas sim com obras patrioticas.

Os partidos, quando não evolucionam segundo o ritmo dos acontecimentos sociais e politicos, procedem como o celebre ilusionista que gritava ao publico que o fitava desconfiado:

—Tenho comigo um tesouro...

Uma voz na «geral»:

—Onde está ele?

—Dentro do meu chapeu.

Um chapeu, mesmo um chapeu alto, nas mãos dum ilusionista que afirma recatar-se nele riquesa incontavel não logra convencer os scepticos e cautelosos.

Em França, os partidos garantem, alto e bom som, que possuem o segredo maravilhoso de que depende a salvação da Patria, senão guardado no chapeu ao menos fechado nas suas mãos. Infelizmente não atingem o exito desejado, porque a Nação responde-lhes:

— Não o mostreis a ninguem, a não ser circo!

Sobretudo as novas gerações não se enternecem complacentemente com a comedia dos erros e dos enganos servida pela representação parlamentar. O regime da "muita parra e pouca uva" vai passado e desacreditado. As velhas melopeias fatigam as impaciencias que resmungam:

— Dai-nos alguma cousa de novo...

O NOSSO colega «Diario de Noticias», de hoje, informa que a igreja de Santa Engracia, já destinada a Panteão Nacional em 29 de abril de 1916, sem que a realização da ideia se tenha sequer tentado, vai agora ser adaptada áquele fim.

Vai ser nomeada uma comissão, composta pelo escultor Francisco Franco, arquitecto Ribeiro Cristino e arqueologo Gustavo de Matos Sequeira, para dar o seu parecer acêrca da conclusão das obras.

A verdade é que muito ha a fazer na velha Santa Engracia para que este harmonioso e esplendente especime de arquitectura do seculo XVII possa oferecer um aspecto interior decente, desde a cupula ás paredes revestidas de altares de pedra.

Este monumento nacional, que começou a reconstruir-se em 1682, após 40 anos de paragem de trabalhos, sob a direcção do arquitecto João Antunes, aparentemente parece carecer apenas de cupula e de lagedo do chão. Mas o tempo fez seus estragos, e o acabamento é em parte, reconstrução e adaptação.

De modo que a louvavel iniciativa tanto pode corresponder á morte da formula «obras de Santa Engracia» para significar o que nunca mais se acaba, como reforçar o aforismo...

* * *

PALAVRAS do dr. Amilcar de Sousa:

— «Bendito sejas sol criador e fecundante! Tanto podes beijar o pobre esfarrapado como o rico orgulhoso, numa excelsa missão de caridade, de vida e de felicidade! Lança sobre nós a tua luz benefica! Acarícias, fortificas, alimentas, consolas, delicias e avigoras, sol! Opéras a metamorfose da noite escura em dia claro e fazer cair sobre nós doce orvalho ou a delicia da chuva! Mortais, não troqueis a claridade aurifulgente do dia pela escuridão da noite, mesmo em extasiante e argenteo luar! Não fujais da luz para viverdes fechados constantemente entre paredes!»

O sr. Amilcar de Sousa não é poeta, mas ama a Natureza com entranhado afecto. Como medico recomenda, de preferencia, os frutos e as raizes, desconfiando das drogas. O sol, fonte de luz e calor, é quasi a sua farmacia para grandes e piquenos. A humanidade, no seu entender, muito ganhará se voltar ao culto do astro-rei, dizendo como os egipcios:

— O' sol, dá-me o pão, a benção e a alegria!

* * *

ANTONIO Sergio fez uma admiravel adaptação da «Historia Tragico-Maritima» para uso das crianças e que a livraria Sá da Costa publicou em bela edição ilustrada.

Apesar do imenso drama que consta das arripiantes narrações de naufragios, necessitava-se alguem que por instinto e experiencia, compreendesse o que nelas existe de vivo e humano, como leitura destinada ás imaginações infantis.

Escusamos de acentuar que Antonio Sergio estava naturalmente designado para esse trabalho delicado, onde o «muito» ou o «menos» são de evitar.

TEATROS E CINEMAS

Mischa Elman

Um grande acontecimento artistico vai abalar Lisboa. O notavel violinista Mischa Elman, sensibilidade admiravel de interprete, cuja alma verdadeiramente musical consegue imprimir ás obras que executa a divina fleuma da belesa e da emoção, realiza, na proxima semana, no Tivoli, uma serie de concertos. Mischa Elman é hoje considerado o melhor violinista do mundo. Ninguem iguala a sua tecnica, nem a sua maestria. O seu arco inspirado e misterioso tem ressuscitado, na pureza integral, nas grandes composições classicas e modernas, transpondo-as por vezes, em arte e virtuosismo.

O seu nome, de resto já conhecido em Portugal, vai ser durante dias, para o nosso publico melomano, um motivo de sugestivo e empolgante interesse. O acontecimento justificou-o, inteiramente ,porque é de facto, excepcional, marcando nos anais da musica, uma data de singular belesa.

"A Volta", no Nacional

Em cumprimeito do seu programa de originais portugueses, a empersa do Nacional repõe esta noite em representação unica, a bela peça de Virginia Victorino, «A Volta» com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Emilia de Oliveira e Robles Monteiro, nos principais.

Amanhã: «O Caso do Dia», de Ramada Curto, admiravel criação de Amelia Rey Colaço.

A ilusionista Kafilis

Anuncia-se para breve, no Gimnasio, a estreia da celebre ilusionista Kafilis, com a sua Companhia, que constitui uma das maiores atracções internacionais da actualidade.

Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, definitivamente, no Variedades, a reposição da comedia «O Aldrabão», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, com Nascimento Fernandes no protagonista, que é uma das suas melhores criações comicas. Os outros personagens são realizados pelos artistas Maria Sampaio, Josefina Silva, Elvira e Irene Valdez, Erico Braga,. Antonio Silva, José Gambôa, João Calazans, Artur Rodrigues, Aurelio Ribeiro, Henrique Pereira, Francisco Sampaio e Carlos de Sousa.

— Fez-se, no Maria Vitoria, a apresentação da companhia e iniciaram-se os ensaios da revista inaugural da empresa Lopo Lauer, «Viva a Folia», a cuja montagem tambem já se está procedendo activamente.

— No Sá da Bandeira, do Porto, continua em cena, em virtude do grande exito obtido, a peça original do ilustre escritor dr. Julio Dantas, «O Reposteiro Verde», á qual os jornais de ontem, daquela cidade, nas suas criticas, se referem elogiosamente, como tendo sido um grande acontecimento teatral.

— A gentil actriz Mercedes Gonçalves partiu para Espanha, em viagem de recreio, encontrando-se presentemente em Madrid, onde se demorará algum tempo.

— A companhia Hortense Luz termina hoje os seus espectaculos em Castelo de Vide, voltando amanhã a trabalhar no teatro do Crato, para estrear, definitivamente, na quinta-feira, em Castelo Branco, onde inicia a sua jornada pela Beira Baixa.

— A companhia de revistas do Trindade, que vai fazer a temporada do Sá da Bandeira, do Porto, tambem faz parte do elenco feminino a actriz Cesaria Henriques.

— «Lua Cheia», a revista do Trindade, apenas se representa ali até ao proximo domingo, com todas as suas novas atracções, todas as noites em duas sessões e naquele dia em «matinée» e á noite.

— Definitivamente é hoje que, em duas sessões, se despede do Variedades, a comedia de Eduardo Schwalbach, «A Senhora Ministra», a preços popularissimos em todos os lugares.

— Vai num sino, enchendo-se o Avenida todas as noites, a comedia deste teatro «Novos e Velhos», triunfo absoluto e confirmado da grande companhia Maria Matos.

— Todo o formoso montão de flores que ante-ontem foi oferecido a Beatriz Costa, na sua festa no Trindade, esteve ontem ornamentando o altar de Santa Rita de Cássia, na igreja dos Martires, por promessa daquela popular e querida artista.

— Produz um belissimo efeito, todas as noites, no Coliseu, a marcha nocturna dos balões chineses, um dos sensacionais numeros da fantasia «O Fim do Mundo».

—Foi fixada para quarta-feira, 21, a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia de revistas do Trindade, com «Lua Cheia», em cujo elenco vai tambem a atracção «L'Inquisition», pelos artistas Jean Bauchet, Michelle, Daniel e Zety.

"Pygmalion", de Bernard Shaw

De entre as peças de Bernard Shaw, «Pygmalion» é sem duvida uma das mais bem arquitectadas. Não lhe falta interesse teatral, a par dum dialogo cintilante, espirituoso e moralizador, dentro da moral em que o autor se coloca. As suas frechas ervadas deixam mal ferida a rotina social e acertam em cheio nos costumes burgueses, que ficam a escorrer sangue sob o latego mordaz do genial humorista.

«Pygmalion» não é um motivo novo em teatro. Bernard Shaw serviu-se com inteligencia do mito helenico, dando-lhe uma feição moderna. O escultor foi substituido por um original professor de fonetica, que se dispõe a transformar uma pobre rapariga numa grande dama, arrancando da pedra bruta uma nova Galathêa.

As personagens de Bernard Shaw, mesmo simbolicas, têm a animá-las um sopro de humanidade que a caricatura não deminui. O seu «Colombe» é uma sintese preciosa, que resume em si toda a filosofia sarcastica da obra de Shaw.

E' pena que o desempenho não corresponda ao valor da peça. Paulette Pax, que segundo Cromelynck «apenas pretende ser, como artista, o porta-voz dos autores que ela admira», devia limitar-se a dirigir a sua companhia, sem ter a pretensão de reservar para si os primeiros papeis. A sua actuação desastrada compromete irremediavelmente o trabalho dos seus camaradas, sacrificando o exito de uma companhia a razões de ordem meramente pessoal.

Leo Peltier continua a agradar-nos. E' um actor seguro, que dispõe duma dicção correcta e dum belo jogo fisionomico. A diversidade de tipos que tem desempenhado, sempre com a mesma correcção, dão-nos a medida exacta do seu valor.

Robert Le Flon encarnou com apreciavel sobriedade o «coronel Latour». Marc Villeneuve compôs um excelente tijo, com bom traço caricatural. Todo o desiquilibrio do desempenho resultou do facto de Paulette Pax estar completamente deslocada no papel de «Lisa», que devia ser interpretado por uma ingenua cheia de vivacidade e de frescura, para nos dar a sugestão que ela não conseguiu transmitir-nos.

Bernard Shaw ficaria bastante surpreendido com a sua propria obra, se estivesse ontem entre os logrados espectadores do teatro do Gimnasio.—*N. L.*

Hoje representa-se a comedia de Jean Anouilh, L'Hermine», e amanhã sobe á cena a peça «Sirenes», de Farneux-Reynaud.

Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald

"O Rebelde", no S. Luiz

«O Rebelde», cuja exibição foi proibida em França, deve ser considerado na Alemanha como uma obra excelente de propaganda. O entrecho passa-se, no Tirol, que os germanos consideram região irridenta, no tempo de Napoelão. Um levantamento popular, entretecido por uma novela de amor, serve de fundo a este filme vigoroso, escrito em belas e sugestivas imagens. A obra empolga pela sua grandeza e audacia. O seu autor-realizador consegue, por vezes, dar-lhe um ritmo de sinfonia heroica. Tem passagens de extraordinaria emoção. Toda a paisagem do Tirol, das mais belas do mundo, ora grandiosa nos seus desfiladeiros escarpados, ora suave, hiperbolica, nas suas manchas de neve, foi magnificamente aproveitada. Trechos a fixar: a perseguição do «Rebelde», viva, palpitante de angustia, a revolução popular, mascula de timbres, verdadeiramente alucinante, no seu simultaneismo de imagens, e depois a luta com as tropas francesas, que abala os nervos pela sua intensidade dramatica e pelo seu movimento vertiginoso. O simbolo final, a bandeira que se ergue na mão dos fuzilados, espectros duma ideia sempre de pé, é duma nobre intenção patriotica, que pode servir qualquer país.

No entanto, como cinema, nessa obra que está cheia dele, a sua visão torna-se inesquecivel. Bons artistas, de esplendida verdade, marcando expressivamente o caracter das figuras. Os complementos que acompanham «O Rebelde» são dignos de se vêr.—A. P.

«O gato e o violino»

O Palacio e Odéon estão hoje em festa. Estreiam uma das peliculas mais ansiosamente aguardadas na corrente época — «O Gato e o Violino». A espectativa é por demais justificavel. Esta graciosa comedia musical que reuniu pela primeira vez Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald — as mais distintas personalidades liricas do cinema — constituiu em todo o mundo um exito tal que só em Nova York, em pleno Broadway, se manteve dois anos no cartaz.

Actualidades

Merece ser contada esta excentricidade de Joseph von Sternberg, o grande realizador de «Anjo Azul», «Marrocos», «Fatalidade», e, recentemente, «Capricho Imperial».

Quando foram, as copias dos dialogos deste ultimo filme, distribuidos aos artistas, estes observaram, e Marléne Dietrich foi das primeiras, a completa ausencia de virgulas, pontos, em suma, todo o cortejo de pontuação gramatical, dos seus papeis.

Imediatamente, fizeram notar ao distribuidor tal omissão; e, qual não foi o espanto deles, quando lhes disseram que fôra o director do filme, Joseph von Sternberg, quem tinha dado aquelas instruções!

Porquê? — O caprichoso homem de cinema, explicou com a maior das tranquilidades: — E' melhor que assim se faça. Cada pessoa compõe a sua propria sintaxe ao falar ou ao escrever, portanto, é inutil sobrecarregar a dactilografa com trabalho desnecessario. Para que pôr lá a pontuação, se ninguem a aplica, com rigor na hora de enfrentar as objectivas ou o microfone?...

Nós, ha muito que usamos este processo, principalmente, no teatro de revistas ... Vitoria!... Vencemos Hollywood aos pontos ...e virgulas!

O argumento de «Turandot», princesa da China, filme Ufa com Kathe de Nagy e Pierre Blanchar, foi escrito por Théa von Harbou, ex-mulher de Fritz Lang, a fantasista celebre de «Metropolis», «Mulher na Lua», «Matou» e «Testamento do dr. Mabuse».

— Berta Singerman, a declamadora que Lisboa aplaudiu varias vezes, vai estrear-se no cinema. O seu filme intitula-se «Uma mulher nada mais» e é da autoria do humorista Enrique Jardiel Pincela.

— Amanhã, deve ser entregue ao sr. inspector geral dos Espectaculos a exposição relativa aos «100 metros portugueses», feita pelo nucleo dos operadores filiados no Sindicato dos Profissionais de Cinema.

— Max Reinhardt, vai dirigir para uma importante firma americana «O Sonho de uma noite de verão», de Shakespeare.

— A beleza curiosa, a figura estranha, o talento maleavel de Ana Stern, fizeram dela uma das primeiras artistas do teatro russo «avant-garde», de Moscovo. A sua interpretação humanissima no filme «Nana», extraido do celebre romance de Zola, eleva-a á competição artistica com Marléne Dietrich.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — O Rebelde — com Luis Trenker, Vilma Banky e Vitor Varconi — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24281 — Fédora — A's 21 e 30 — com Marie Bell

CONDES — TELEF. 225 3 — Em plenas nuvens — com Douglas Fairbanks Jr. e Bette Davis — O Irresistivel — com James Cagney — A's 21 e 15

OLYMPIA — Telef. 25309 — Misterios da Selva — Os 6 ultimos episodios — A frente invisivel — Sessões continuas das 14 e 30 as 24

ODEON — Telef. 26283 — Estreias — O GATO E O VIOLINO — comedia musicada — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — com Jeanette MacoDnald e Ramon Novarro, — A's 21 e 30

PARIS — Telef. 28777 — ás 20,45 — GADO BRAVO — Espião de Veneza e Revolta das Asturias — Matin. as 5.as, sáb.os e dom.os ás 15

CAPITOLIO — Correspondente de Guerra — TÓTÓ — com Prejean e Renée Saint-Cyr — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — O Monstro — Às 21,15 — Telef. 20971 — e QUANDO A SORTE SORRI

Teatro Nacional — HOJE - A's 21 e 45 - HOJE — Serie Portuguesa — 4.ª de assinatura — A peça de Virginia Victorino — A VOLTA — com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Emilia de Oliveira e Robles Monteiro nos principais papeis — Amanhã: O CASO DO DIA de Ramada Curto — Assombrosa criação de Amelia Rey Colaço — O teatro está aquecido todas as noites

ULTIMA SEMANA NO TRINDADE — A ultima remodelação da revista — LUA CHEIA — com os novos numeros: — A Boneca do Ventriluquo — A D. Gloria e M.elle Margot — A Para-quedista — e Baby-Tneddy-Gaby

VARIEDADES — HOJE — Ultimas e despedidas da comedia — A SENHORA MINISTRA — Preços: Camarotes, 30$00; Cadeiras, 10$00 e 7$50; Superior, 5$00 e Geral, 2$50 — AMANHÃ: O ALDRABÃO — DUAS SESSÕES 2,45 e 10.45 H. — Protagonista: Nascimento Fernandes

GINASIO — Telefone 28801 — Empreza ERICO BRAGA — HOJE — A's 9,30 da noite — 4.ª recita de assinatura — da Companhia do Teatro de L'Oeuvre, de Paris, com PAULETTE PAX — L'HERMINE, de JEAN ANOUILH — AMANHÃ — 5.ª recita de assinatura, SIRENES, de FARNOUX REYNAUD — SEXTA-FEIRA — Festa artistica de Paulette Pax e despedida da Companhia, com CANDIDA, peça em 3 actos, de BERNARD SHAW, e a comedia do mesmo autor Comment il mentit au mari

AVENIDA — TODAS AS NOITES — A'S 9 1|2 HORAS — A peça que criou uma só opinião — NO PUBLICO — NA CRITICA — NOS TEATROS — NO SEIO DAS FAMILIAS: — NOVOS E VELHOS

Desportes

Varias noticias

Como já afirmámos, o Colegio de Arbitros está em fase de plena laboração. Pelo que sabemos, esse organismo está realizando a tarefa de preenchimento dos quadros regulamentares, e para tanto necessario se torna a classificação dos juizes.

O Colegio está na firme disposição de exigir dos seus elementos o pleno cumprimento dos seus deveres, como o demonstra a circular que temos na nossa frente, e da qual extraímos as indicações de maior importancia.

* * *

Todos os boletins dos jogos devem ser entregues, impreterivelmente, na secretaria do Colegio, até ás 23 horas do dia imediato ao jogo.

* * *

Os arbitros devem comunicar nos seus boletins, duma maneira clara e explicita, as ocorrencias anormais que se dêm nos campos, tais como conflitos entre jogadores, arbitro, juiz de linha, a fim de poder castigar-se com inteira justiça os delinquentes, para assim ser prestigiada a missão do arbitro. Deverão tambem, quando se refiram a jogo grosseiro, explicar o delito cometido pelo infractor.

O arbitro que fôr desautorizado e desrespeitado, seja por quem fôr, e não comunicar o facto á Comissão Executiva do Colegio, será severamente castigado.

* * *

Os arbitros não devem esquecer que os jogos iniciar-se-ão á hora préviamente marcada, assim como as leis proibem terminantemente que os intervalos dos jogos sejam, em caso algum, superiores a cinco minutos.

* * *

Quando houver agressão entre jogadores no decorrer dum desafio, o arbitro deverá ter sempre em conta qual o jogador que primeiro agrediu, não esquecendo nunca de comunicar esse facto ao Colegio.

* * *

Deverão os arbitros fazer cumprir com rigor o estabelecimento na lei 10.ª referente á marcação do pontapé livre, não consentindo que os jogadores que sofrem o castigo, por qualquer modo, evitem a execução rapida do mesmo, podendo ser expulsos depois de admoestados, segundo o estabelecido na lei. Ter em atenção esta recomendação, evitará, decerto, o abuso constante do caso acima citado.

* * *

Só agora nos chegou ás mãos um exemplar—o terceiro—dum semanario desportivo «Ar livre», que se publica em Setubal, dirigido por Heliodoro Silva, e de cuja redacção fazem parte nomes muito conhecidos e respeitados, não só no desporte de Setubal como no resto do país.

O jornal apresenta-se como defensor das aspirações desportivas da sua região, e a sua orientação parece-nos acertada, motivo por que aqui lhe desejamos longa vida.

* * *

Não pudemos publicar, por absoluta falta de espaço, no passado domingo, a reportagem do festival, organizado no Estoril, pelo Nacional de Natação.

Queremos afirmar, no entanto, que esse festival revelou claramente os progressos do clube, sendo caracterizado por uma grande assistencia e pelo ambiente de camaradagem.

Club Brasileiro

Para comemorar o aniversario da proclamação da Republica do Brasil, realiza-se no proximo dia 15, no Club Brasileiro, um baile, que promete ser muito animado.

5 milhões perdidos

A raça dos Piolhos perde mais de 5 milhões dos seus descendentes em cada dia, graças á "Marie-Rose„. O perfume que mata os Piolhos. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie-Rose„ as cabeças de vossos filhos que vão á escola. O frasco custa Esc. 5$50 e dá sempre bom resultado. Tôdas as drogarias.

6.000 contos -- NATAL

A' venda na

CASA NOVA

de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.

RUA AUGUSTA, 40

Bilhetes, 1 600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00

PARA O ANO NOVO

Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00

Lotarias semanais

Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00

Pelo correio mais Esc. 1$00

Um Estabelecimento Consultorio de Pedicuro e Fundas

Foi com verdadeiro prazer que visitámos hoje um estabelecimento situado na rua Paiva de Andrada n.º 4, ao Largo do Chiado, unico no genero em Portugal.

Apesar de milhares de pessoas sofrerem torturas devidas a calos, calosidades, frieiras, joanetes e outros defeitos dos pés, não existia até hoje, nesta cidade, um estabelecimento do dr. Scholl—o famoso ortopedista americano—para o alivio e conforto dos pés.

O estabelecimento que vistamos rivaliza com os melhores que existem nos grandes centros da Europa e da America. Quem é que desconhece os «Dr. Scholl's Foot Comfort Service», de Londres, Paris e Berlim?

Este estabelecimento tem gabinetes devidamente apetrechados para tratamento dos pés, pelos agentes fisicos—luz, maçagens, etc.—a cargo dum Pedicuro diplomado pela «National School of Chiropody» de Manchester.

Tem tambem um gabinete largo e espaçoso para a aplicação de Fundas Brooks, as melhores que até hoje temos visto. Esta secção vem preencher uma lacuna que existia no nosso meio. Um herniado que fosse aconselhado pelo seu medico assistente a usar uma funda, tinha de recorrer a pessoas sem a competencia e conhecimentos necessarios na aplicação de fundas, nem tão pouco podia o seu medico assistente prestar-lhe o auxilio necessario visto não possuir os aparelhos no seu consultorio.

Entre nós, infelizmente, ninguem pensa em prevenir ou remediar as tendencias ou as enfermidades pronunciadas dos pés. As multiplas causas do andar penoso produzem um mal-estar geral; e as fundas mal ajustadas podem ter graves consequencias.

Bibliotecas Municipais

Durante o mês de outubro, as quatro Bibliotecas Municipais, actualmente funcionando com leitura gratuita de dia e de noite, registaram a elevada afluencia de 6.868 leitores, assim distribuidos: 1.484 na Biblioteca Central (palacio Galveias, no largo dr. Afonso Pena); 2.139 na de Alcantara; 1.780 na do 2.º bairro; e 1.465 na do Poço do Bispo, instalada no palacio da Mitra e ha pouco inaugurada.

Sobressai a frequencia desta ultima, que só funcionou a partir de 18 de outubro, provando-se assim quanto foi acertada a sua instalação naquele populoso bairro.

As Bibliotecas Municipais de Lisboa funcionam todos os dias uteis, das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30 horas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Castro».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Gimnasio—A's 21,30—«L'Hermine».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Dr. Arbués Moreira

Director do Hospital Sanatorio da Ajuda

Consultorio, Rua Castilho, 11, r/c. —Consultas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 17 horas.

Pensão Costa do Sol

PAREDE

Bons quartos, esplendida cozinha e optima situação.

PREÇOS MODICOS

Telefone 107

Joias genero antigo

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.

Peixoto & Jardim, L.da

R. da Palma, 14 e 16

SUFRAGIOS

por alma de D. Miguel II

Na paroquial do Sacramento, rezou-se hoje, pelas 12 horas, missa seguida de «libera-me», sufragando a alma de D. Miguel II. Mandou-a celebrar o Gremio Tradicionalista Português, tendo assistido ao piedoso acto, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Domingos Pinto Coelho, representando tambem seu filho Carlos, ausente de Lisboa; conde de Vale de Reis, Vasco Miguel de Saldanha da Gama, Joaquim Anastacio Lobo d'Avila, Augusto Pereira de Melo, D. Fernando Pereira Coutinho, D. José Vaz de Almada, D. Vasco Maria de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), dr. Carlos Miguel Gonçalves, conselheiro Fernando de Sousa, representando «A Voz»; dr. Manuel da Silva Bruschy, Vitor Amadeu da Cunha e Silva, Antonio de A. Vasconcelos, Alfredo Duarte de Almeida, Miguel Inacio Ferreira Barbosa Gonçalves, José Maria Cardoso Farinha Pereira; Manuel Emiliano Ruiz Batalha, dr. Artur Mendes de Almeida, Alexandre Galvão Maria de Almeida Fernandes, Estevão Ribeiro da Silva, Adolfo da Silva Peassen, José da Cunha Saraiva, Francisco Bourbon (Lindoso), Frazão de Vasconcelos, José Maria Coimbra, Antonio José Serodio, José do Nascimento e Oliveira, Nuno Manuel da Cunha e Silva (Bobadela), Carlos Alberto de Assis Pereira de Meneses Correia de Almeida e Melo, Waldemar José Guilherme de Sá Lobato de Araujo, José Correia de Sá, Nicolau Moreira Lopes, José Joaquim Pestana de Vasconcelos, Manuel José do Nascimento e Oliveira, Manuel Joaquim de Sousa Matos, José de Campos e Sousa, Fernando Manuel de Almeida da Mota Marques, Salvador Gomes Vilarinho, A. F. Morais Sarmento, Domingo Vecchi Pinto Coelho, José da Cunha e Lorena (S. Vicente), Artur Gouveia de Carvalho, Afonso Romano, Tito Manuel de Sousa Matos, Miguel Maria Antonio da Silva Bruschy, Alexandre Carlos Galvão Maria de Almeida Fernandes, José Ramires Cardoso Farinha Pereira, Antonio Custodio, etc.

José Torrado da Silva

Passando amanhã o 30.º dia do seu falecimento, sua familia manda rezar uma missa, pelas 10 horas, na capela das Flamengas (ao Calvario).

DE LUTO

D. Maria Sarmento Pimentel

Faleceu no Porto a sr.ª D. Maria Pavão Sarmento Pimentel, veneranda e estremecida mãi do capitão João Sarmento Pimentel, o ilustre oficial que ha alguns anos se encontra em S. Paulo, onde é uma das primeiras figuras da colonia portuguesa e do tenente Francisco Sarmento Pimentel, o valoroso aviador do «raid» á India.

A morte da ilustre senhora, pertencente a uma das mais distintas familias do Norte, foi muita sentida no Porto, Felgueiras e Mirandela onde pela sua bondade era muito respeitada e querida.

A' familia enlutada e em especial aos filhos da saudosa extinta as nossas condolencias.

Mgr. Francisco Vieira da Rosa

Faleceu ontem, com 55 anos de idade, Mgr. Francisco Vieira da Rosa, prior da Sé de Lisboa e um dos mais zelosos e benquistos sacerdotes do Patriarcado.

O ilustre extinto, que era natural de Alqueidão da Serra, era muito e merecidamente estimado por quantos o conheciam, causando por isso a sua morte geral consternação.

Mgr. Vieira da Rosa era primo do nosso colega de Imprensa sr. Vieira da Rosa, director da United Press, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, saindo ao meio dia da igreja de Arroios para o cemiterio do Alto de S. João.

Carlos de Lima

Faleceu hoje o conhecido industrial desta praça sr. Carlos de Lima, realizando-se o seu funeral amanhã, 15 pela 14 e 30, da rua Damasceno Monteiro, 67 r/c.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Mega.

D. Maria Adriana Soares Cruz

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Adriana Soares da Cruz, irmã estremosa do sr. Armando Soares da Cruz, camaroteiro dos cinemas Chiado Terrasse e Palacio cujo funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

PEDROSA

O chapeleiro de senhoras que marca! Originalissimos chapeus modelos em feltro e veludo e toupé.

SALÃO AUREO

246—RUA DO OURO—248

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, condessa de Valbom, D. Maria Luiza de Bettencourt Luz, D. Luiza Maria de Mascarenhas Fiuza, D. Barbara Ferreira de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Maria Eugenia de Freitas, D. Lucinda Gomes Tavares e D. Elvira Diniz Pina.

NO AVIZ HOTEL

A tarde de sabado no salão de mesa do Aviz Hotel, o hotel de luxo da capital, constituiu sem duvida alguma um verdadeiro acontecimento mundano, não só pela selecta frequencia, como tambem, pelos sensacionais modelos de vestidos e chapeus apresentados, sendo tambem dignos de nota os sapatos e luvas, que os manequins ostentavam respectivamente das casas «Garrett» e «Vidal».

Terminada a passagem dos vestidos, a sr.ª Ragna Kalgren Van Smick, fez uma demonstração dos cuidados que se deve ter com a higiene da pele, palestra que foi escutada, com verdadeiro interesse pela selecta assistencia que enchia não só o vasto salão de mesa do Aviz Hotel, como os salões dos Espelhos e o do «Bar».

Na assistencia notavam-se entre outras as sr.as:

Senhora de Koren e sobrinha, senhora de Gallye d'Hybouville, D. Adelaide Cardoso de Castilho Aranha, marquesa de Tancos, marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa de Vil'Alva, condessa de Carrobio, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Heiwmezol, condessa de S. Mamede, viscondessa de Sacavem, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Berta Ortigão Ramos, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Cristina Resende da Silva, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Alda Cabral Gentil e filha D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Tereza de Lima de Magalhães, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Camilia de Paiva Raposo, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Alice Guedes de Heredia, D. Laura Reis Ferreira e filhas, D. Clara Abdarahm Buzaglo, D. Merita Abdarahm Abecassis e filha, D. Suzana de Castro e filha, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Luiza Deslande Blanch, D. Margarida Deslandes e filha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Piedade Valdez Briffa, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Catarina Cordeiro, D. Maria Pinheiro Malheiro Reymão, D. Felicidade de Sousa d'Eiró, D. Maria de Sousa Machado, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Palmira da Costa e Silva, D. Isaura Roquete, D. Ana de Serpa Osorio, D. Maria João da Camara Bianchi, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria Luiza Lobo d'Avila Monteiro, D. Berta Santos Costa, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Antonia da Silveira Maia, D. Fanny da Fonseca, D. Maud de Mendonça, D Henriqueta Carp, D. Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Julieta da Costa e Silva, D. Rita de Barros e Sá Contreiras, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e filha, D. Pilar Benito Garcia de Sousa, D Maria Carlota Somer Pereira Salgado, D. Laura Novais de Carvalho, D. Aurora Costa, D. Julia Castilo Santos Silva, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria José de Abreu, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Tojal, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Angelica Plantier, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Francisca Sá da Bandeira, D. Maria Amelia Sá da Bandeira de Arriaga Tavares, D. Berta Rosa Limpo Sena, D. Ester Barroso, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Maria de Eugenia e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Marta de Lima Mayer, D. Maria Isabel Gomes Filipe, D. Isabel Lalemant, D. Heloisa Maria Barjona da Costa Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Fontes Pereira de Melo, etc.

Conferencia radiofonica

O sr. Jaime de Balsemão, presidente da Liga Nacional de Defesa dos Animais, realiza hoje, ás 23 horas, ao microfone da estação Radio Graça, uma conferencia subordinada ao tema «A beleza do civismo».

Dr. Santos Reis

Doenças de caracter cronico

Todos os dias das 13 ás 19 horas

R. Alves Correia, 198-1.º

OURIVESARIA DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos SO PELO PEZO. – Compra-se ouro e prata aos melhores preços
2, Rua Martim Moniz, 10
TELEFONE 28336

A Cidade

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Clinica medica—Doenças da pele e sifilis
Consultorio: Rua Garrett, 17, 2.º, D. Telefone 2 3353. A's 17 horas.
Residencia: Av. da Republica, 33, rlc. Telefone 4 3410.

FOI PRESA UMA RAPARIGA

cujo paradeiro se ignorava

Como noticiámos ontem, a P. I. C. fôra informada de que um individuo chamado João Baptista Martins, residente em Lisboa, fizera desaparecer uma rapariga de 15 anos confiada pela familia á sua guarda para lhe arranjar colocação. Suspeitava-se de que o acusado tivesse a rapariga em sequestro, pelo que a Policia o prendeu e o levou para um dos calabouços do Torel.

Interrogado ali, confessou que a pequena veio, efectivamente, para sua casa em 30 de julho do corrente ano, procedente de Paredes, na Beira Alta, não sabendo, porém, do seu paradeiro porque ela a breve trecho lhe desapareceu.

Hoje de manhã, quando o agente Vasconcelos passava no Mercado do Matadouro, deparou ali com a rapariga, que se chama Celeste Lourdes Penela, e prendeu-a tambem.

Averiguou-se que, de facto, veio para Lisboa, instigada por uma amante do Baptista Martins, mas que, a certa altura, percebendo-lhe os ruins intuitos que o moviam, se decidiu a abandoná-lo para se empregar como criada de servir.

O "RAID" TIMOR-LISBOA

O avião n.º 30, com o tenente Humberto da Cruz e o 1.º sargento-mecanico Antonio Lobato, saiu esta manhã de Sorabaia, onde aterrara ontem descendo em Batavia, ás 14 e 25 (hora local). O vôo de hoje foi de 688 quilometros.

Até hoje o aparelho cobriu 19.792 quilometros, em 16 «étapes», faltando-lhe 4.507 quilometros para chegar a Macau.

A GARRETT LARGO DO CHIADO, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos

desafio Inglaterra-Italia

terminou pela derrota dos italianos

LONDRES, 14.—*Realizou-se hoje o desafio de «foot-ball» Inglaterra-Italia, que terminou pela derrota dos italianos por* 3 *a* 2.—*(Havas)*.

Desastre de viação

MOGOFORES, 14.—Proximo desta localidade, chocaram hoje um automovel, guiado pelo seu proprietario, o importante industrial do Norte sr. Manuel Carlos Ferreira, com uma camioneta guiada pelo seu proprietario sr. José Ferreira da Silva.

Do choque resultou ficarem feridos o sr. Carlos Ferreira e sua esposa, que com ele seguia para Lisboa.

Os feridos foram transportados para o hospital de Agueda, onde receberam os primeiros curativos.

CASA DOS ARCOS
154 – RUA AUGUSTA —156
PARTICIPAMOS AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES QUE NÃO SE ENCONTRA AO NOSSO SERVIÇO O CONTRA-MESTRE SR. J. LIMA, POR NÃO CONCORDAR COM A NOSSA NOVA ORIENTAÇÃO, QUE É VENDER BARATO PARA VENDER MUITO. TEMOS JÁ NOS NOSSOS ATELIERS DOIS DISTINTOS CONTR-MESTRES, QUE CONTINUARÃO SERVINDO A NOSSA ESTIMADA CLIENTELA TÃO BEM COMO ATÉ AGORA.
MAS MAIS BARATO.

O Porto

pelo telefone

Contrato de trabalho

PORTO, 14.

No salão nobre dos Paços do Concelho de Gaia realizou-se hoje solenemente a assinatura do primeiro contrato de trabalho colectivo no distrito do Porto, entre o Sindicato Nacional dos Operarios Tanoeiros e o Gremio dos Exportadores de Vinho, Gremio do Comercio de Exportação, e Industriais de Tanoaria. O vasto salão encheu-se completamente, fazendo-se representar com os seus estandartes os sindicatos nacionais de Estivadores, Pedreiros, Operarios de Fosforos, Tanoeiros, Trabalhadores de Armazens e Carpinteiros Navais.

A' sessão presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, do Instituto Nacional de Trabalho, representando o sub-secretario do Estado de Corporações.

Abriu a sessão o sr. dr. Vieira Neves que leu as bases do referido contrato, e a seguir leu tambem a tabela de salarios que entra em vigor no dia 16 de dezembro. Por proposta do sr. engenheiro Alves Ribeiro fôram enviados telegramas de saudação ao sr. presidente do ministerio, ministro do Comercio e sub-secretario de Corporações. Usaram da palavra os srs. Tavares Adão, representante do Simdicato dos Tanoeiros, e dr. Castro Fernandes que salientaram as vantagens do Estado corporativo.

O naufragio da escuna francesa

Vindos da Figueira, no comboio-correio, chegaram esta manhã os cinco naufragos da escuna francesa que ontem naufragou. O seu estado é de grande abatimento. E' enorme o reconhecimento do capitão Foucault e dos seus companheiros ás autoridades maritimas portuguesas, confessando-nos que não compreende como se fez saír para o mar, além do salva-vidas, um dos nossos navios de guerra, o que contrasta com a atitude dos capitães de alguns barcos que não fizeram caso dos seus pedidos de socorro.

O capitão Foucault, acompanhado pelo gerente do consulado, foi esta tarde agradecer áquelas autoridades todo o cuidado e carinhos dispensados. Entre os naufragos vem um rapaz de 15 anos, que viajava pela primeira vez, sendo curioso notar que um dos tripulantes faz hoje anos, pelo que no consulado foi a todos oferecido «champagne» e bolos.

Os naufragos seguem amanhã para França, no directo do Douro, repatriados pelo consulado francês nesta cidade.

Paquete «Rui Barbosa»

Na delegação aduaneira de Leixões realizou-se hoje de manhã o leilão do casco e carga do vapor brasileiro «Rui Barbosa» ha tempos encalhado na praia de Pamplido. Dirigiu os trabalhos o inspector da Alfandega sr. Ricardo Simplicio e serviu de pregoeiro o empregado sr. Americo Alves. Lidas as condições de arrematação foi feito o primeiro lance na importancia de cinquenta mil escudos, o casco e vinte mil a carga. Apenas se fizeram oito citações, tendo sido arrematados por 51.300$00, o barco, e 21.300$00 a carga, pelos srs. Amadeu de Andrade, José Ferreira e Luiz Nobre.

Desastre no trabalho

Quando carregava uma caldeira na fundição do campo do Rou ficaram feridos José Xavier, de 43 anos, caldeireiro, da travessa da Cerca, com graves escoriações e contusões internas. Recolheu á enfermaria 2 do hospital. Sofreram tambem varios ferimentos os operarios José Pinto de Almeida, Mario Ferreira e João Costa, que depois de pensados recolheram a suas casas.

Prisão de um burlão

A pedido da Policia de Lisboa foi preso Avelino Antunes Baeta Dias que é acusado de cumplicidade em burlas pelo processo dos «escritorios-ratoeiras».

O caso das irmãs Primavera

A Policia defende-se das criticas da Imprensa

Acêrca da fuga das irmãs Primavera pouco mais se sabe do que se sabia no primeiro dia. O chefe Antonio Augusto e o agente Valente, da P. I. C., a quem as investigações estão confiadas, continuam a ouvir as vitimas das fugitivas, cujo numero se eleva cada vez mais.

O referido chefe, preguntado hoje por nós sobre se podia dizer-nos alguma coisa acêrca do paradeiro das irmãs Primavera, respondeu assim:

—Não digo mais nada aos reporteres.

—Cortou as relações com eles?

—Não... Para que hei-de falar-lhes, se não publicam o que eu digo?!

—Então não se tem publicado o que o senhor diz?

—E' claro que não. Eu disse que na segunda feira logo que se receberam as primeiras queixas, tomámos todas as providencias para efectuar a captura das fugitivas. Fomos averiguar se pela estação do Rossio tinham saído algumas senhoras para Paris e conseguimos saber que tinham, efectivamente, seguido com destino á capital francesa duas passageiras, cujos sinais condiziam com as duas irmãs Primavera. Imediatamente telefonámos para a Policia de Paris.

—Por sinal que foram os queixosos quem pagou esse telegrama. E depois? Ficaram aguardando o resultado dessa pista?

—Não. Enviámos para Monsanto varios radios para outros paises e para os navios de passageiros.

E como observássemos que essa diligencia só ontem fôra efectivada, o chefe Antonio Augusto, levantou-se da cadeira, como que impulsionado, e exclamou um tanto ou quanto encolerisado:

—Mas que culpa tem a Policia disso, para estar a apanhar pancada por esse facto?! Os senhores reporteres sabem tão bem como nós os tramites burocraticos que temos de remover.

—Havia a Marconi...

—E quanto custava isso?! As providencias estão todas tomadas. Mandámos já telegramas para Londres, França, Belgica, Suiça, Marrocos, Tanger, Barcelona, Madrid, Badajoz, Algeciras e para todas os Policias da fronteira.

E rematou assim:

—Fez-se o que se podia fazer.

A firma Canas & Martins, L.da, queixou-se hoje de que as irmãs Primavera lhe deram um cheque de 5.000$00, sem cobertura.

Hoje foi ouvida uma mulher que trabalhava a dias em casa das fugitivas e que pouco ou nada adiantou ao que se sabe já.

Publicações

«Revista Portuguesa de Seguros»

A «Revista Portuguesa de Seguros» oferece, no proximo dia 18, ás 13 horas, na Garrett, um almoço de homenagem aos seus colaboradores e cooperadores, por motivo do 2.º aniversario da sua fundação, que se celebra nesse dia.

«Procural»

Está publicado o 21.º volume do «Procural», valioso repertorio de legislação e jurisprudencia, que constitui um dos melhores auxiliares do advogado e do estudante de Direito.

O volume 22.º desta interessante revista forense começou tambem a publicar-se.

Saiu de Marrocos para Bordeus

o autor do desfalque na Junta Geral do Distrito

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros informou hoje de manhã o director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Alves Monteiro, de que o ex-tesoureiro da Junta Geral do Distrito de Lisboa, Jorge Pinto Pacheco, autor dum desfalque praticado naquela repartição, no valor de 2.000 contos, havia saído ontem de Marrocos, onde estava refugiado embarcando em Casa Blanca com destino a Bordeus, num navio de passageiros.

Vai ser pedida para bordo dêsse navio a captura do infiel funcionario e o seu envio ás autoridades portuguesas, visto ele ter saído do local onde não podia haver extradição.

FALTA DE POLICIAMENTO

Fomos hoje procurados por um grupo de pais de alunas do liceu feminino Maria Amalia Vaz de Carvalho, para nos pedir que sejamos interpretes junto do sr. comandante da Policia, de uma reclamação a todo o ponto atendivel: a falta de policia na rua Castilho, proximo do «Morro do Sidonio», torna possivel a alguns meliantes a pratica de condenaveis irreverencias, á passagem das muitas alunas que por ali transitam.

Estamos certos de que o sr. coronel Lopes Mateus não deixará de atender tão justo pedido.

A Exposição Universal

de Bruxelas em 1935

Da Radio Maritima Portuguesa, Limitada, da avenida 24 de Julho, 1, 3.º, recebemos numerosos e interessantes folhetos de propaganda da Exposição Universal e Internacional de Bruxelas de 1935, acompanhados por outras publicações ilustradas referentes ás Ardennes, ás Escolas da Pintura da Belgica, ás praias belgas, ás cidades artisticas, aos monumentos, ás instalações de «golf», ás comunicações, etc.

JUDEUS

O «Sempre Fixe» de hoje reproduz quatro interessantes caricaturas de judeus alemães.

Cruz Caldas tem uma engraçadissima pagina de «charge» ao fim da Exposição Colonial do Porto, merecendo tambem destaque as paginas de Francisco Valença e Botelho e as caricaturas de Amarelhe e Vasco Costa.

Da prosa, é de recomendar a «Historia de Portugal» por Cocabichinhos.

Inauguração

Inaugura-se amanhã, na rua Braamcamp, n.º 40, o salão de tratamentos cientificos da pele, da conhecida especialista Mme. Ragna Kallgren van Snich. Aos convidados será oferecido um «cock-tail».

Impostos sobre automoveis

A Direcção do Automovel Club de Portugal, devidamente autorizada por Sua Excelencia o Ministro das Finanças, tem o prazer de informar os seus prezados consocios e todos os automobilistas em geral, QUE SÃO ABSOLUTAMENTE DESTITUIDOS DE FUNDAMENTO OS BOATOS, PROPALADOS COM INTUITOS QUE SE NÃO COMPREENDEM, de que seria em breve lançado um imposto directo enerando a posse e circulação de automoveis.

Lisboa, 12 de Novembro de de 1934.

O Presidente
(a Carlos Santos

No TIVOLI Uma revista grandiosa!
Sejamos optimistas
Maravilhosos quadros de conjunto! Musica lindissima!

No São Luiz: Um filme sublime, que arrebatou o publico!
O REBELDE
AS CAMPANHAS DE NAPOLEÃO, NA AUSTRIA – AS PAISAGENS LINDISSIMAS DO TIROL – Uma batalha cheia de lances heroicos – A DERROCADA DAS MONTANHAS!

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras
Perfumarias, sacos para agua quente, produtos quimicos e farmaceuticos
Antonio Ferreira Pinto, L.da. — Armazem: R. Prata, 153, 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Vitoria, 21 (junto R. da Prata)

A Cidade

LUCINDA REIS
Tratamentos de beleza os mais completos
Rua Augusta, 138, 1.º
Escada da Pompadour

A SITUAÇÃO DA ROMENIA
na politica internacional

BUCAREST, novembro. — No meio dos paises da Europa, onde prevalece a inquietação politica, a Romenia parece, nos momentos actuais, um remanso de paz. Ha, porém, a notar, que nem internacionalmente, nem interiormente, a situação da nação parece firmada em bases solidas, ao mesmo tempo que a sua situação economica não é muito brilhante, como consequencia de um progresso cultural lento. Durante os ultimos meses não se produziu a menor alteração na situação. A aproximação com a Russia reafirmou-se com a entrada da Russia na Sociedade das Nações, e já se completou com o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois países. A situação futura sobre a politica estrangeira da Russia, é sem duvida pouco segura.

Titulesco não conseguiu até agora nenhuma declaração de Moscovo sobre o reconhecimento da anexação da Besarabia pela Romenia. Tambem são pouco seguras as relações da Romenia com a Hungria. A tensão existente entre os dois paises parece haver deminuido ultimamente.

Cessaram as campanhas da Imprensa nos dois países e as mutuas acusações. No que se refere á situação interior, o facto mais importante, é uma certa mudança experimentada no modo de considerar as minorias nacionais.

Ao passo que até agora a minoria hungara da Transilvania era a unica que se queixava de «perseguição» por parte do governo de Bucarest, ultimamente, os elementos raciais romenos da dita região, começaram a queixar-se de que tambem se estabelecem diferenças no modo com que são tratados.

As medidas, ao que parece, adoptadas devem-se, principalmente, á politica de partidos e a favoritismo, mas por isso mesmo tendem a reforçar perigosamente, algumas tendencias regionalistas, que até agora não apareciam na superficie.

No que se refere ao governo, estabeleceu-se uma maior colaboração entre a Corôa e o Governo, o que ajudará muito o primeiro ministro a fazer frente ás diferenças existentes no seio do Partido Governamental.

A situação politica é menos satisfatoria. Depois de três meses de ano fiscal, é evidente que o orçamento actual findará com grande «deficit».

Praticamente não ha cambio estrangeiro para a importação e todas as medidas adoptadas para impulsionar a exportação fracassaram. O Partido Nacional Camponês, o mais importante da oposição manifestou-se abertamente pela desvalorização. Algumas industrias prosperaram e muitas empresas estão em posição de regular as suas dividas com os bancos. Isto, porém, é devido, principalmente, a uma base artificial, ás tarifas protectoras e outras barreiras aduaneiras. No que se refere á situação da agricultura, a colheita não foi tão má como se esperava, mas o excesso de produção de milho não é suficiente para contrabalançar o comercio do país, por causa da escassês do trigo e da cevada.—(United Press).

Julgamentos na Boa Hora

Foi hoje adiado para 12 de dezembro o julgamento duma quadrilha de gatunos, composta por Mariano Alves Russo, Antonio do Carmo, Henrique Pereira das Neves, José Sousa, Antonio Conde e Angelica da Conceição Fernandes, que praticou, em Alcantara, varios roubos, entre os quais figura um de crepes no valor de 15 contos, de que foi vitima o sr. J. M. Nunes Loureiro, com estabelecimento naquele bairro.

Escola de gimnastica

A Escola de Educação Fisica do Exercito promoveu o funcionamento, na sua séde, de uma classe de gimnastica que pode ser frequentada por crianças, parentes de oficiais, que residam em Lisboa e não tenham menos de 9 anos de idade.

A respectiva matricula faz-se todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas.

OS NOSSOS SERVIÇOS POLICIAIS

A Policia de Investigação Criminal
trabalha em precarias condições
faltam-lhe os meios indispensaveis para desenvolver uma acção eficaz

O facto da Policia de Investigação Criminal ter tomado certas medidas consideradas indispensaveis para descobrir o paradeiro das irmãs Primavera só oito dias depois da sua fuga causou certos reparos justos e reeditoa us censuras de que tem sido alvo, algumas vezes, aquela corporação.

A verdade, porém, é que se não podem exigir responsabilidades aos funcionarios da P. I. C. pela lentidão das suas diligencias, dada a escassez de meios de que dispõem. Efectivamente, a Policia de Investigação Criminal não foi ainda dotada de elementos que lhe permitam trabalhar com mais eficacia do que por altura da sua fundação, em 1893.

Assim, por exemplo, o processo mais rapido que os nossos investigadores policiais conhecem para solicitar de qualquer entidade distante a captura dum criminoso é o oficio. Uma chamada telefonica, que resolveria por vezes um caso complicado, não se pode fazer, ainda que seja sómente para os arredores da capital, pela simples razão de que não ha verba para isso.

Comunicar telegraficamente para o estrangeiro ou para bordo de algum navio em que viaje passageiro suspeito é considerado luxo americano, em que os parcos recusos da nossa policia não permitem sequer pensar.

Para realizarem as suas diligencias, por mais importantes que sejam ou por mais temor que inspirem os criminosos que procurem, os agentes da P. I. C. têm de andar a pé, a não ser que os queixosos se resolvam a custear-lhes as despesas do automovel, como tem sucedido algumas vezes.

Quando chega ao Torel a requisição dalgum agente para fora de Lisboa, só é deferida desde que se apresente um responsavel pelas despesas que essa deslocação originar. Se não houver termo de responsabilidade, o crime ficará por descobrir, por mais grave que seja.

Na sua maioria, os agentes que prestam serviço na P. I. C. encontram-se ali ha mais de 20 anos, e ha mesmo quem já atingiu os 34. O seu estado de saude, bastante abalado por uma vida intensa de trabalho e privações, não lhes permite já grandes esforços. Muitos deles mantêm-se dificilmente em actividade, apenas com a mira da reforma que a lei lhes faculta, findos 36 anos de serviço. Até neste ponto existe uma certa injustiça: ao passo que os agentes da Policia de Segurança têm a reforma aos 20 anos de serviço, os da P. I. C. têm assim de esperar mais 16 anos. Reconhecendo esta flagrante injustiça, o sr. dr. Alves Monteiro, actual director daquela Policia, fez já varias diligencias no sentido de lhe pôr termo junto do ministro da Justiça.

As salas onde os agentes trabalham são de tal forma acanhadas, que em muitas delas não é possivel colocar mais do que uma pequena secretaria, onde trabalham contudo dois agentes. O publico que ali acorre, ou por imposição das autoridades, ou na qualidade de queixoso, tambem não encontra a mais elementar comodidade. Assim, se forem juntas duas pessoas, uma delas tem de ficar de pé, visto não existir em geral em cada sala mais do que uma cadeira.

Os calabouços e os quartos particulares do Torel são desprovidos de todas as condições higienicas requeridas para casos semelhantes. Por falta de verba, nem sequer se fazem desinfecções e os cobertores que servem numa noite a um tuberculoso, são na seguinte colocados na cama duma pessoa saudavel.

As chamadas celas de segredo são compartimentos infectos, que chega a ser deshumano colocar lá dentro gente, mesmo que se trate do mais terrivel criminoso.

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos, quando foi director daquela Policia, dotou o edificio do Torel com balneario, aparelhos de desinfecção e estufa para roupas, mas infelizmente tudo isto deixou de servir pouco tempo depois de inaugurado, por insuficiencia financeira.

Para se fazer uma ideia das deficiencias da nossa Policia de Investigação Criminal, basta dizer que os medicos que ali prestam serviço têm como enfermeiro um antigo agente que tambem serve de jardineiro, nas horas vagas. E apesar disto a Policia persegue os falsos medicos e os enfermeiros ou farmaceuticos que dão injecções e não possuem curso de enfermagem...

Na P. I. C. existem actualmente três automoveis—um em estado de novo, que se encontra ao serviço do director, e dois paralizados por necessidade absoluta de reparação. Um deles é o velho «Hudson» 150, que durante muito tempo esteve ao serviço dos chefes de Estado e que em 1926 passou para o ministerio da Guerra e em outubro do mesmo ano foi cedido ao então director da P. I. C. sr. dr. João Eloy. Este carro historico avariou-se em 1931 e desde então para cá conserva-se a um canto da garage, á espera duma reparação avaliada em 13 contos, que o ministerio da Guera não quere fazer sem receber da Policia a importancia em dinheiro.

O aspecto dos transportes é de tal forma grave, que requere uma rapida solução. Para demonstrar que isto é de facto assim, basta dizer que apareceu morto na sua residencia, em Belem, um individuo, cujo cadaver esteve dois dias á espera que surgissem dois automoveis requisitados á Policia para transportar o pessoal do Instituto de Medicina Legal. E se não fosse o sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., oferecer o seu carro para que esse serviço se fizesse, provavelmente ainda o cadaver do pobre homem se encontraria em casa, infestando com o cheiro da decomposição toda a vizinhança.

Tudo o que deixamos escrito e muito mais que ainda havia a dizer, da forma como decorrem os serviços da P. I. C., serve para demonstrar a necessidade absoluta de se dotar aquela Policia dos meios indispensaveis para o cumprimento da sua missão.

AVIZ HOTEL Lisboa elegante ficará deliciada no proximo SABADO, 17, ás 8.30, com o primeiro **Snack Dinner Dance** da época dedicado á mocidade elegante da Capital e composto de:
Opipare Jantar de pratos leves e escolhidos. — Passagem de elegantissimos Manequins Nacionais e estrangeiros, que exibirão as mais recentes creações de Paris em toilettes de noite e Baile das celebres casas LANVIN, MOLINEUX, BIALLO, etc., importadas especialmente pela casa **BOBONE** e exibidas nesse noite pela PRIMEIRA VEZ.—Nos intervalos a ORCHESTRA PRIVATIVA DO AVIZ HOTEL (Direcção de Almeida Cruz), executara numeros de dança incluindo os mais modernos
TANGOS, RUMBAS, MORNAS, etc.
As mêsas que são limitadas, reservam-se até Sexta Feira, ás cinco horas, na CASA BOBONE ou no
AVIZ RESTAURANT — Telefones 48181-2-3
O preço é o usual do jantar do AVIZ HOTEL.

A chegada a Lourenço Marques
do governador geral da provincia

LOURENÇO MARQUES, 14. — Regressou hoje a esta cidade o sr. coronel José Cabral, que em Pretonia foi alvo das maiores demonstrações de apreço e simpatia por parte do governo transvaliano.

Nesta cidade foi o governador da provincia recebido com uma grande manifestação por parte da população, tendo o comercio feito convite ás associações para que os estabelecimentos encerrassem as suas portas.

Nas janelas apareceram muitas bandeiras, organizando-se um cortejo que se dirigiu á estação do caminho de ferro, seguindo depois para a Ponta Vermelha, onde o sr. coronel José Cabral foi muito cumprimentado por ter sido reconduzido no seu elevado cargo.—(Havas).

Henrique Samorano

Para a familia do desditoso Henrique Samorano, recebemos cem escudos de «Gininha» acompanhados da seguinte carta:

«Eu sou uma menina pequenina, pequenina. Gosto muito de ouvir historias, de contar historias e até já sei inventar historias bonitas. A minha Mamãzinha acaba de contar-me a historia que leu no seu jornal de um menino que trabalhava muito a inventar historias e a conta-las ás crianças e que morreu quando ia ao hospital visitar as suas doentinhas, e disse-me que essa historia, infelizmente, não era inventada.

Eu tive muita pena, muita pena, e pedi á Mamã, um «tostão grande», que mando com um beijinho a essas senhoras doentinhas, e vou pedir á Mãi do Ceu que as melhore depressa.—*Gininha.*

Olhe: mando «dois tostões», porque a Vóvózinha tambem me deu outro.

N. da R.—Gininha chama «dois tostões» a duas notas de cinquenta escudos, cuja recepção acusamos.

Um jornal unico no mundo

BERLIM, 14.—Comunicam de Moscovo que na região semi-selvagem de Kul, que vai da peninsula de Kanin, no mar de Barents, até á peninsula de Jalmal, no mar de Kara, começou a publicar-se um jornal unico no mundo, a fim de que os habitantes, cujas relações com os Urais são interrompidas pelo rigor do inverno, possam saber o que se passa no territorio onde vivem.

A gazeta compõe-se de um só exemplar, que anda de mão em mão e de terra em terra. Tem algumas paginas em branco, onde os leitores escrevem as noticias de que têm conhecimento. A ultima pessoa que lêr o jornal terá de levá-lo á povoação mais proxima.—(Americana).

Instituto Geografico e Cadastral

O Instituto Geografico e Cadastral publicou agora mais um trabalho de especialidade, que é uma esplendida afirmação da competencia tecnica que distingue aquela instituição oficial. Trata-se da folha n.º 20-A da Carta de Portugal, referente a Cascais.

E' feita na escala 1/50.000 e impressa a cinco cores.

Escultor Julio de Sousa

E' amanhã o ultimo dia que este artista tem em exposição, numa das montras laterais do elegante Salão das Artes Decorativas, as suas caricaturas em barro, de alguns artistas mais em evidencia, que têm sido muito admiradas e discutidas. Julio de Sousa propõe-se continuar neste interessante genero de sua iniciativa, em que tem alcançado um grande êxito, como, aliás, em tudo quanto a sua «Arte» abraça e quere.

PAQUETE "RUY BARBOSA"

Foi hoje vendido na Alfandega de Leixões o paquete «Ruy Barbosa» com a respectiva carga, sendo arrematado por Esc. 74.000$00 pela firma União de Sucatas, L.da, e A. de Andrade & C.ª.

AOS AUTOMOBILISTAS

É AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 15, que pelas 17 horas é franqueada ao publico a exposição das marcas

Chenard & Walcker - Hotchkiss
L. Rosengart - Mathis - Latil (camions)

AS MAIORES MARAVILHAS DO

SALON DE PARIS

Concessionarios em Portugal: Sociedade Comercial Luso-Francêsa, Lda.
TELEFONE 24028

LONAS D'ALGODÃO

A que o publico chama tambem:

"COTÃO"

Já não é preciso importal-as:

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Afirma e prova

pelas entregas que faz que:

produz e vende

lonas de algodão da melhor qualidade que tem vindo ao mercado.

Pedir a sua marca **"TIGRE"** - Fabrico da **C. U. F.**

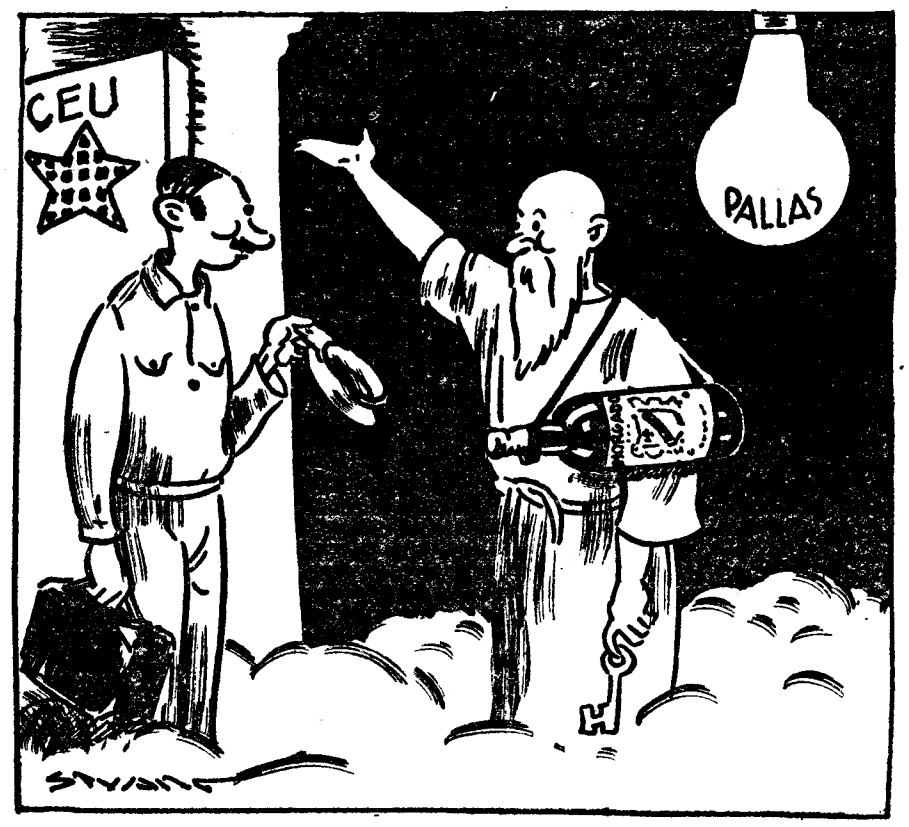
Ha mais de um ano que se fabricam estas lonas. Mas os pedidos tem sido tantos que só hoje com um grande grupo de teares especialisados em trabalho effectivo podemos annunciar a venda, porquanto **podemos entregar promptamente todas as encomendas.**

Companhia União Fabril

Rua do Commercio, 49 — LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, 257 — PORTO

Até no céu ha lampadas "Pallas"



S. Pedro: — Podes entrar, basta teres instalado á porta do Ceu as lampadas **PALLAS** e teres-me oferecido **"Vinho Morgado"** para te reservar cá um bom lugar.

Representante exclusivo das lampadas "Pallas" e agente dos Vinhos do Porto "Morgado".

Gilberto Sequeira—Rua dos Douradores, 150-1.º—Lisboa—Telef 26713

V. Ex.ª já se habilitou no JOSE' PEDRO p ra a proxima Lotaria? . . .

Para a **GRANDE LOTARIA DO NATAL** encontra V. Ex.ª expostos na montra da **Rua da Assunção n.º 97,** grande variedade de *BILHETES, MEIOS, QUARTOS, DECIMOS, VIGESIMOS E CAUTELAS* tudo numeração daquela que é rara a **bola não saír para fóra.** Experimente V. Ex.ª e será feliz! . . .

Se V. Exa. tivesse sempre presente

que um espirro do vizinho é o suficiente para o contaminar com gripe ou angina, usaria de bom grado um preventivo — com a condição que não fosse muito incómodo. A química moderna resolveu o problema, com a importante descoberta d'um desinfectante agradavel e facil de empregar, eficazmente protector contra infecções e não prejudicando em nada o organismo. Experimente V. Exa. uma vez as saborosas

BAYER

PASTILHAS DE Panflavina

SALCHICHARIA DO CALHARIZ

— DE —

Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins

Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.

Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.

R. do Loreto, 63-65

FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49

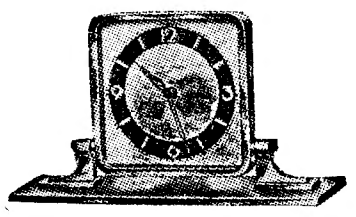
Telef: 27065

Nos termos e para os efeitos legais se anuncia que por este Juizo e cartorio da 2.ª secção—Almeida Fernandes, por sentença de 26 de Junho ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo do conjuges João Nunes de Azevedo e Ana Rosa da Silva.

Verifiquei a exactidão. Lisboa, 10 de Julho de 1934.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara.

Artur A. Ribeiro



A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços

OS DESPERTADORES DO

Torroaes

IMPÕEM-SE

119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

CASAMENTO

Pretende-o rico proprietario e apresentavel com senhora que use a linda permanente Universal que executa o Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2º andar. Tem elevador. Telef. 21720.

ESTRANGEIRO

Dr. Borges de Pinho
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

O PROBLEMA DO SARRE

A viagem de Knox a Roma

ROMA, 14. — Knox, presidente da Comissão de Governo do Sarre, que veio depôr perante o «Comité» dos Três, encarregado dos preparativos do plebiscito, declarou que a ordem publica não foi até hoje alterada no territorio, mas que na previsão de qualquer eventualidade a comissão de governo não desiste de procurar reforçar a Policia do territorio com estrangeiros. Knox disse que é dificil a situação economica do territorio devido, em grande parte, á incerteza actual. O Sarre deixou de receber creditos a curto prazo. Este problema — disse — tem de ser examinado com urgencia.

Julga-se que Knox fez diligencias para a incorporação de italianos na Policia sarrense e que o governo respondeu que não terá duvidas nisso, desde que a S. D. N. o solicite. — (Americana).

TUMULTOS NO EQUADOR

GUAYAQUIL, 14. — Em Quito, milhares de pessoas assaltaram a Camara dos Deputados e expulsaram os deputados da oposição, acusados de conduzirem uma acção demasiadamente passiva. Ha feridos. — (Americana).

A questão religiosa na Letonia

BERLIM, 14. — Comunicam de Riga que, ao cabo de demorados e graves dissidios, foi destituido o chefe da Igreja Luterana da Letonia, monsenhor Sanders, por se recusar a reconhecer o Novo Testamento. — (Americana).

As relações italo-gregas

ROMA, 14.—Chegou a esta cidade o presidente da Camara Municipal de Atenas, que será recebido por Mussolini, a quem entregará um riquissimo album com fotografias da Grecia, especialmente organizado para ser oferecido ao Duce.—Americana).

Vida desportiva

NOVA YORK, 14. — O «challenge» internacional militar do Concurso Hipico Internacional foi ganho pela «équipe» francesa. — (Havas).

O FIM DO MUNDO

o maior triunfo alcançado pelo teatro português

Hoje, em duas sessões, ás 20,30 e ás 22,45 no

COLISEU

Mais uma noite de encanto, de alegria, de entusiasmo e deslumbramento, hoje, no Coliseu, com a representação, em duas sessões, da esplendorosa fantasia "O Fim do Mundo„, em que, a par da maravilha dos cenarios, das apoteoses e do guarda-roupa de absoluta novidade e de indescritivel riqueza, se admira o desempenho cheio de vivacidade e de bom humor comunicativo por parte dos melhores artistas do género, entre os quais se encontram os impagaveis Carlos Leal e Joaquim Prata, e as azougadas Vanise Meireles, Maria Salomé e Elisa Guizete. Bailados surpreendentes por bailarinos nacionais e estrangeiros, e pelo mais numeroso grupo de gisls que têm sido apresentado nos nossos teatros. E tudo a preços ainda mais baratos do que os de qualquer outro teatro ou cinema.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

As relações franco-italianas

e a questão austriaca

ROMA, 14. — A Imprensa frisa com interesse as conversações de Laval com De Chambrun, em Paris, e acolhe com simpatia os boatos de que o embaixador da França em Roma recebeu instruções precisas para as suas proximas conferencias com Mussolini. Deseja que as questões exclusivamente franco-italianas, em especial as coloniais, sejam solucionadas num espirito amigavel e considera sobretudo indispensavel que a comunidade de interesses na Europa seja estudada e acentuada num certo numero de sectores.

A Italia continua preocupada com a questão austriaca, pois sabe que o «esforço» alemão, que actualmente está todo voltado para o Sarre, imediatamente após o plebiscito voltar-se-á para a Austria. A Italia está pronta a assumir novamente as suas responsabilidades como no dia 25 de julho, quando concentrou tropas na fronteira de Brenner, mas desejaria que a França e a Inglaterra tambem assumissem responsabilidades. Quanto ás relações italo-jugoeslavas, cuja melhoria é considerada em França como condição necessaria para a aproximação franco-italiana, entende-se em Roma que elas devem realizar-se directamente entre os governos italiano e jugoeslavo, sem mediação da França. — (Havas).

A actividade dos macedonios

IZTAMBUL, 14. — O chefe macedonio Michailof não foi expulso da Turquia, contrariamente ao que se disse no estrangeiro; foi internado na povoação de Castamone (?), onde se encontra quasi na situação de preso, pois não pode receber nem expedir correspondencia, nem receber qualquer pessoa. Os bulgaros residentes na Turquia que se supõe que tiveram relações com Michailof são alvo de rigorosa cigilancia policial. — (Americana).

O Exercito belga

BRUXELAS, 14. — Foi criado um corpo de «Caçadores das Ardennes», que compreenderá um estado maior independente e três grupos mistos de varias armas, com artelharia motorizada. — (Americana).

O desemprego na Alemanha

BERLIM, 14. — O numero de desempregados deminuiu, no mês de outubro, em 14.000. Actualmente, ha 2.200.000 pessoas sem trabalho na Alemanha. — (Americana).

UMA OFENSIVA BOLIVIANA

na guerra do Chaco

ASSUNÇÃO, 14. — O boletim oficial relativo aos combates que se travaram nestes ultimos dias, nos sectores nordeste do Chaco Boreal, regista que os paraguaios conseguiram estabelecer uma nova linha de defesa, depois de terem inflingido a um exercito de 12.000 bolivianos sérias perdas, como resultado da ofensiva boliviana.

A versão paraguaia não diz quais as perdas do Paraguay desde o inicio da ofensiva da Bolivia, em 6 do corrente, e que tem por finalidade cercar o Exercito paraguaio. Indica, porém, que os bolivianos tiveram perdas incalculaveis, que não são compensadas pelos resultados obtidos com a ofensiva. — (Havas).

Uma expedição ao Polo Sul

ameaçada de se malograr

NOVA YORK, 14.—A expedição de Ellsworth ao Polo Sul está ameaçada de malogro, por se ter avariado o aeroplano em que os expedicionarios, actualmente na ilha da Decepção, pretendiam alcançar o mar de Ross e em virtude de, entre as peças sobressalentes, faltar precisamente a que se partiu.

Ellsorth pediu radiotelegraficamente que fosse mandada por via aerea, para Punta Arenas, no estreito de Magalhães, a peça necessaria, que o «Wyatt Earp» irá ali buscar.

O barco já começou a viagem. Receia-se que a demora torne impossivel a viagem aerea, com que o arrojado expedicionario quere atravessar a calote antartica, tanto mais que o gelo na baia das Baleias começou a fracturar-se.—(Americana).

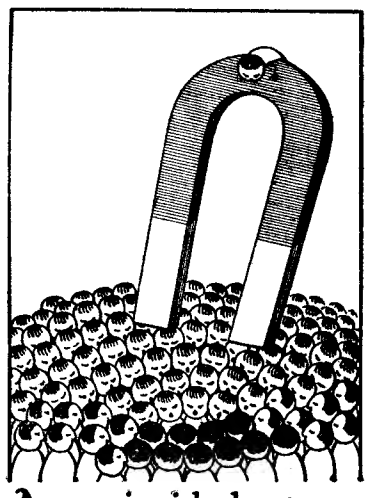
Apostas e lotarias

serão proibidas na Inglaterra

LONDRES, 14.—A terceira leitura do projecto sobre «apostas» e «lotarias» foi aprovada esta manhã na Camara dos Comuns, por 206 votos contra 38. O projecto passará agora para a Camara dos Lords, para discussão das emendas introduzidas nos Comuns.—(Havas).

OS QUE MORREM

TAYA, 14. — Faleceu com 54 anos o caid Ahmidou, que lutou audaciosamente contra Abd-el-Krim, por ocasião da revolta do Riff. Meses antes, Ahmidou, fôra submetido pelas tropas europeias. Dispunha duma grande influencia na região do norte e a sua bravura tornou-se lendaria. — (Havas).



A curiosidade é um iman que atrai a multidão. Está ali uma coisa conhecida e desconhecida dos portugueses.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL — PORTO

Evel

TIPO CREADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DA ESCOLA DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA

TÃO BOM COMO SAUTERNE

O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E "CUPS„

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA

RUA DO ALECRIM, 117 a 121

TELEFONE 2 2556

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Homenagem a Ramon y Cajal

MADRID, 14.—Anuncia-se que os estudantes de Medicina projectam realizar brevemente, em todas as Universidades de Espanha, uma festa em que será homenageada a memoria do extinto homem de ciencia Ramon y Cajal.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Bloc'nado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.106$00	1.105$00	1.107$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.047$00	1.046$00	1.048$00
» 4 1/2 % 1933	986$00	986$00	987$00
» 4 % 1º 1934	—	931$00	933$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.577$00	1.576$00	1.576$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.611$00	1.610$00	1.613$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.020$00	1.025$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	516$00	516$00	516$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	509$00	509$00	509$50
6 % 1932	—	1.025$00	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	475$00	500$00
Lisboa & Açores, »	—	402$00	407$00
Portugal »	1.050$00	—	1.052$00
Espirito Santo	—	—	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	170$00	172$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	630$00	650$00
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	92$00	101$00
» » privilegiadas	37$00	36$50	37$00
Aguas de Lisboa, port.	650$00	649$00	653$00
Cerveja Estrela.	244$00	242$50	246$00
Cimentos de Leiria	—	—	600$00
Credito Predial	23$90	23$80	24$00
Gaz e Electricidade	281$00	280$50	282$00
Navegação	67$50	67$40	67$50
Portugal e Colonias	73$00	72$8	73$20
Portuguesa de Pesca	—	—	160$00
» de Tabacos	377$50	377$50	378$00
Tabacos de Portugal	318$00	317$00	318$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	410$00	409$00	411$00
Busi- 1.ª Emissão	—	34$70	35$20
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	130$00	129$00	133$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	466$00	465$00	466$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	90$00
» 7 o/o	114$50	114$00	115$00
» 8 o/o	92$50	92$50	92$80
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$00	—
Busi 9 o/o	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 66

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$44,9	1$45,1
Madrid	3$00,6	3$01
New-York	22$00,8	22$03,8
Zurich	7$13,1	7$14,1
Roma	1$88,3	1$88,6
Bruxelas	5$12,3	5$13
Amsterdão	14$87,4	14$89,5
Berlim	8$84,5	8$85,8
Rio de Janeiro	1$58,9	1$59,2
Praga	$91,7	$91,8
Libra ouro	—	—

"LUSALITE"

chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes

Depositarios geraes:

Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.
R. do Alecrim, 10
Telefones N. 23948 e 28941

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
Estreia em Portugal
O Gato e o Violino
com RAMON NOVARRO e JEANETTE MAC DONALD

MacDonald falou

mais uma vez acêrca do desarmamento

LONDRES, 14.—O primeiro ministro, Ramsay MacDonald, pronunciou ontem um discurso em Southampton, exactamente no mesmo local onde, ha quarenta anos, pronunciou o seu discurso de campanha eleitoral. Muitos dos seus eleitores daquele tempo encontravam-se na sala. Depois de fazer varias declarações sobre o comerco de armamentos, MacDonald referiu-se ao problema do desarmamento e disse: «Não concebo qualquer fraqueza nos esforços para diminuir os armamentos das nações; mas enquanto eles existirem é nosso dever estudar a melhor maneira de tratar o problema. De momento, só vejo duas soluções: ou nacionalizar a produção e fabrico de armas e munições, para o que será necessario mandar construir fabricas do Estado, e nesse caso aplicar um capital que devia ser empregado em obras sociais, ou então, procurar um sistema de fiscalização de importação e venda. Em Inglaterra, o sistema aplicado é o das licenças de exportação. Na Gran-Bretanha nenhum armamento pode ser exportado sem prévia autorização das autoridades e posso afirmar-lhes que ha já muitos milhares de homens sem trabalho, devido á recusa do governo em autorizar exportações que se destinavam a certos fins. Internacionalmente, não se segue o uso destas providencias e quando a Inglaterra pediu um embargo de armas e munições para o Japão e a China, por ocasião do conflito do Manchuko, não conseguiu que os outros paises a acompanhasem. Estou convencido de que a melhor maneira de resolver o problema é conseguir que esse sistema de autorizações se aplique em todos os paises».—(Havas).

SINISTROS MARITIMOS

Desapareceu um navio japonês com 60 tripulantes a bordo

TOQUIO, 14. — O navio japonês de 3.439 toneladas, «Eyru-Maru», desapareceu no mar do Japão, com 60 tripulantes a bordo. Apesar de todas as pesquisas, o navio não foi encontrado e receia-se que tenha naufragado. — (Havas).

Encalhe dum navio de carga

BUENOS AIRES, 14. — O vapor de carga grego «Marionga Goulandris» encalhou perto de Necochea. Supõe-se que está perdido. — (Havas).

A crise americana

WASHINGTON 14.—A corporação dos emprestimos suspendeu, desde já, todas as operações de credito, em consequencia do valor dos pedidos ultrapassar as suas disponibilidades.—(United Press).

Serviços radio-telegraficos

NOVA YORK, 14. — Inaugurou-se o serviço radio-telegrafico entre os Estados Unidos e o Japão. — (Havas).

CASA ANNIBAL TAVARES
Visitem a Exposição de Pratas Artisticas
Joias genero antigo e as interessantes filigranas regionais de Gondomar.
2 Medalhas de Ouro, Exposição Colonial Portuguesa (Porto) e Exposição de Valladolid (Espanha) 1934.
Não comprem sem verificar os preços e o esmerado trabalho de Industria Nacional.
95, RUA DA PRATA, 97—LISBOA

ARCADIA
— HOJE —
Chá dansante e «Soirée» com
2—ORQUESTRAS—2
Jantares-Concerto 15$00

A SITUAÇAO POLITICA EM FRANÇA

O Govêrno de Flandin será

a ultima experiencia do parlamentarismo para manter a a paz politica no interior

PARIS, 14. — Ontem, na Camara dos Deputados, depois de terem falado sete oradores acêrca da declaração ministerial, Flandin voltou a fazer uso da palavra para afirmar que a principal preocupação do governo é a solução das crises economica e politica, nomeadamente pelo progressivo regresso á liberdade, «alargando-se todos os dias cada vez mais o garrote que estrangula o país».

Precisou que o governo não tenciona suprimir as protecções aduaneiras nem revogar todas as leis de circunstancia, mas sim atacar os problemas depois de maduramente estudados, e afirmou que é seu proposito não consentir que se afrontem na via publica as facções contrarias.

Declarou ainda que o seu governo será a ultima experiencia do parlamentarismo para «manter a paz politica e social no interior, justamente porque quere a paz no exterior. Concluiu pedindo aos parlamentares que esqueçam as suas querelas e que se unam para que a França «conserve a forma republicana que corresponde ao seu temperamento, para que a França, tão admiravelmente caluniada no estrangeiro, se mostre perante o mundo unida e forte». — (Havas).

A Imprensa francesa comenta a declaração ministerial

PARIS, 14. — «A tregua continua». Esta afirmação, que vem logo á cabeça da declaração ministerial de Flandin, é quasi unanimemente aprovada pelos jornais, que registam com satisfação a maioria obtida pelo governo, a mais forte da presente legislatura. Todos salientam, por igual, que o ministerio começa sob os melhores auspicios.

«Le Journal» nota que o gabinete assenta em sólida base parlamentar, mas parece-lhe «que a união dos moderados e dos radicais se verificou sem entusiasmo». «Outro motivo de satisfação da Camara — escreve o «Petit Journal» — é ter um governo de união republicana que defenderá a trégua contra as pressões da rua, A Camara está sobretudo convencida — acrescenta o mesmo jornal — que o Parlamento faz uma das suas ultimas experiencias».

O «Echo de Paris» proclama que «o ministerio de traição» é o triunfo da Anti-França» e aludindo ao projecto de desarmamento das ligas declara que «jámais os patriotas se deixarão manietar por um governo incapaz de despedaçar as forças revolucionarias». «L'Oeuvre», jornal das esquerdas, escreve: «Votou-se contra a ditadura de facções» e o proprio orgão socialista «Populaire» reconhece a habilidade da declaração ministerial e, frisando que a declaração foi quasi unanimemente aplaudida, tira do facto a conclusão de que o «Estado republicano não capitulará perante as facções». — (Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 14. — «Flandin fez uma esplendida estreia. A sua declaração ministerial foi um vibrante apêlo á acção. E' incontestavelmente o homem das circunstancias». Esta opinião do «Daily Telegraph» traduz o sentimento unanime da Imprensa britanica. — (Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 14. — Os jornais, nomeadamente o «Berliner Tageblatt», frisam que a votação da moção de confiança ao governo da presidencia de Flandin foi a mais importante destes ultimos anos. — (Havas).

Dois projectos do governo

PARIS, 14. — De acôrdo com Pernot, ministro da Justiça, Marcel Régnier, ministro do Interior, vai enviar para a mesa da Camara dos Deputados na proxima terça-feira os projectos de lei elaborados pelo seu antecessor, Marchandeau. Estes projectos referem-se ás manifestações na via publica e á importação, fabrico, comercio, venda e detenção de armas. — (Havas).

Damascos imitação seda
PARA COLCHAS E DECORAÇÕES
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

KASFIKIS
O Misterio dos Soviets

A Embaixatriz da U.R.S.S.
KASFIKIS

O governo espanhol

vai lançar um emprestimo de 300 milhões de pesetas

MADRID, 14.—O ministro das Finanças, sr. Manuel Marraco, declarou a um redactor da United Press que o governo vai lançar brevemente um emprestimo de trezentos milhões de pesetas, ao juro de quatro e meio por cento, amortizavel no prazo de cinco anos. O referido emprestimo destina-se a cobrir o actual «deficit» da nação.

O ministerio da Instrução Publica anunciou que vai iniciar brevemente a reparação de todos os edificios universitarios e escolares que foram danificados por ocasião dos ultimos acontecimentos revolucionarios.

O ministro da Guerra, sr. Diego Hidalgo, ordenou que fosse reintegrado no Exercito espanhol o general Francisco Gomez Ordona, que fez parte do governo ditatorial presidido pelo falecido general Primo de Rivera.—(United Press).

Reunião clandestina de socialistas

BADAJOZ 14.—Na ocasião em que varios socialistas realizavam uma reunião clandestina no subterraneo de um velho convento, em Albuquerque, a guarda civil apareceu, inesperadamente, travando-se rijo tiroteio entre esta e os socialistas, em consequencia do que resultou ficarem feridos 2 guardas.

Os socialistas que se encontravam reunidos conseguiram fugir, apesar de perseguidos durante largo tempo pela Policia.

Entre os fugitivos encontrava-se o conhecido socialista Pedro Rubio. — (United Press).

Apreensão de armamento

BILBAU, 14.—Numa busca passada a varias residencias de elementos socialistas suspeitos, a Policia encontrou 206 bombas e muitas caixas com cartuchos para espingarda.

Efectuaram-se três prisões. A Policia guarda o maior sigilo acêrca do nome dos presos.

Numa busca levada a efeito esta madrugada, na zona mineira de Oviedo, a guarda civil apreendeu duzentas espingardas e grande quantidade de munições.—(United Press).

O debate politico

MADRID, 14.—O presidente do Conselho, conversando com os jornalistas, deu a entender que esta tarde se travaria no Parlamento o debate politico, marcado para a sessão de ontem.

Esse facto deve ter sido motivado pelo regresso a esta capital do chefe do Estado.

Lerroux afirmou que o debate não deve ter consequencias. — (United Press).

Jornalistas presos

MADRID 14.—Foram esta manhã presos o correspondente do jornal asturiano «Avance», Rodriguez Marcleto e o redactor da agencia Havas Fernando Fontella. As prisões foram ordenadas pelo comandante Duvale, delegado do governo nas Asturias.

O juiz Alarcon partiu esta manhã para Barcelona, a fim de interrogar Azaña.—(United Press).

A CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 14. — A delegação japonesa que se encontra em Londres para discutir os assuntos navais que interessam ás potencias que devem tomar parte na Conferencia Naval de 1935, espera a todo o momento a resposta do governo de Toquio acêrca do conjunto de propostas e contra-propostas apresentadas nas ultimas reuniões. As delegações britanica e norte-americana reunem-se esta tarde. — (Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES